

0529 - MUNICÍPIO E UNIVERSIDADE NA FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES. - Lucas Scarini Ferrari (PRESIDENTE PRUDENTE, UNESP, FCT), Vanda Moreira Machado Lima (PRESIDENTE PRUDENTE, UNESP, FCT) - scarininho@hotmail.com.

Introdução: A escola pública dos anos iniciais é o foco desta pesquisa, pois a compreendemos como a base de toda a educação escolar. É imprescindível que as pesquisas cheguem de fato à sala de aula para contribuir para uma escola pública de melhor qualidade. **Objetivos:** A pesquisa visa diagnosticar as necessidades formativas de professores, como subsídios para ações de formação contínua, que visam à reflexão coletiva no processo de reforma curricular nos anos iniciais na rede municipal de Tupi Paulista, SP. **Métodos:** A abordagem foi qualitativa, utilizando como instrumentos o questionário, análise documental e seminários reflexivos, envolvendo 36 professores. **Resultados:** Constatamos que os cursos de formação contínua devem articular teoria e prática, e considerar a realidade e as necessidades formativas. As dificuldades dos professores na compreensão de questões sobre o currículo apontam a necessidade de aprofundamento dos conteúdos significativos nos anos iniciais. A docência nos anos iniciais exige muitos saberes, mas o domínio do conhecimento das diferentes áreas do conhecimento é o primeiro e essencial saber. A partir desse diagnóstico estabelecemos uma parceria entre rede municipal e universidade para ações de formação contínua que visa à reflexão coletiva das necessidades docentes no processo de reforma curricular nos anos iniciais. Nesse sentido, os seminários reflexivos, realizados mensalmente, visaram proporcionar a todos um trabalho coletivo e reflexão aprofundada de determinado problema, a partir de textos. Em 2010, discutimos o objetivo da escola pública, o papel do professor, do diretor, do coordenador pedagógico e de outros profissionais que atuam nas escolas municipais e refletimos sobre o currículo. A partir de 2011, iniciamos a reflexão sobre a reforma curricular dos anos iniciais para as escolas do município pesquisado, com reflexões sobre a elaboração dos planos de ensino, escolha dos conteúdos e a construção coletiva do currículo de Língua Portuguesa para os anos iniciais. O aluno é a prioridade dos professores quando se referiram à elaboração dos planos de ensino e seleção dos conteúdos. O trabalho coletivo nessa rede foi priorizado pelos professores. Em síntese, os sistemas de ensino devem proporcionar, às suas escolas, momentos coletivos de reflexão visando à construção de uma proposta curricular centrada no interior da escola, que possibilite desenvolvimento profissional a todos da equipe escolar.